

Seara Cristã



nº49 / Setembro a Dezembro de 2014

Boletim da União das Igrejas Evangélicas
Congregacionais Portuguesas

Editorial

Pr. Daniel S. S. Calado

Por todas as ruas por onde passamos, desde a mais recôndita aldeia de Portugal até aos maiores aglomerados populacionais da zona metropolitana de Lisboa, as tradicionais luzes de Natal, brilhando nas janelas e nas árvores dos pátios das casas, anunciam a quadra natalícia de 2014.

E nós, no nosso boletim, coisa outra não poderíamos fazer senão traduzir para as nossas páginas o encanto con-

tagiante que nos vai na alma. Deste modo, é com prazer e alegria que queremos trazer à família evangélica congregacional vários artigos sobre o Natal, ou sobre o espírito que preside a esta linda quadra.

Muitas vezes me tenho lembrado neste Natal que esta é, provavelmente, a melhor época do ano para evangelizar. É que por toda a parte, nos estabelecimentos comerciais, nós ouvimos cânticos de Natal. De uma maneira geral eles falam de Jesus, o Salvador. E é aí que nós podemos meter conversa com as pessoas. Eu tenho feito isso e noto

que há maior receptividade. O facto de as pessoas conhecerem as músicas, dá-nos facilidade para entrarmos em diálogo com elas.

Desejo ainda que as notícias muito especiais do centenário de Chelas, pelo Pb. Joel Santos, assim como do 11º aniversário do Desperta Débora, submetido por Ana Cabral, o artigo da Página da Mocidade, de João Santos, ou ainda os artigos do Pr. Manuel Neto, despertem o seu interesse.

Desejamos a todos um SANTO E FELIZ NATAL.

ARTIGO

O mundo precisa saber que Jesus é o Salvador!

Pr. Manuel Neto

“... Vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor.” (Lucas 2.11)

A palavra “natal” significa “nascimento”. O significado do Natal é o nascimento de Jesus Cristo e sua comemoração anual acontece há mais de 1600 anos no dia 25 de dezembro. O nascimento de Jesus é o significado do Natal hoje em dia.

Origem do Natal

A Bíblia não diz nada sobre o dia exato em que Jesus nasceu e por isso a comemoração do Natal não fazia parte das tradições cristãs no início. Natal (com inicial maiúscula), é o nome da festa religiosa cristã que celebra o nascimento de Jesus Cristo, a figura central do Cristianismo.

O dia de Natal, 25 de dezembro, foi estipulado pela Igreja Católica no ano de 350 D.C. através do Papa Júlio I, sendo mais tarde oficializado como feriado.

O Natal começou a ser celebrado para

substituir a festa pagã da Saturnália, que por tradição acontecia entre 17 e 25 de dezembro. A comemoração do Natal em substituição da Saturnália foi uma tentativa de facilitar a aceitação do Cristianismo entre os pagãos. Apesar disso, alguns estudiosos afirmam que Jesus terá nascido em Abril, e que a data foi instituída pelo imperador romano Constantino, para agradar aos cristãos.

Essa comemoração linda foi no decorrer dos tempos sendo enxertada pela presença de símbolos tradicionais, que ano após ano, foi incorporando a festividade natalícia do nascimento de Jesus. Nas comemorações atuais não podem faltar a Ceia de Natal, a árvore de Natal, o Pai Natal, as músicas, a troca de presentes, o presépio, a iluminação e outras decorações natalícias.

A figura do Pai Natal é marcante nas festividades modernas, como uma personalidade importante, e tornou-se até substituto da verdadeira personagem

do Natal. Hoje a mais famosa e difundida destas figuras na comemoração moderna do Natal em todo o mundo é o Pai Natal, um mítico portador de presentes, vestido de vermelho, cujas origens têm diversas fontes. A origem vem do nome em inglês Santa Claus, que significa simplesmente São Nicolau, que foi bispo de Mira, na atual Turquia, durante o século IV. Entre outros atributos dados ao santo, ele foi associado ao cuidado pelas crianças, à generosidade e à doação de presentes. Sua festa em 6 de Dezembro, passou a ser comemorada em muitos países com a troca de presentes.

São Nicolau tradicionalmente aparecia em trajes de bispo, acompanhado por ajudantes, indagando as crianças sobre o seu comportamento durante o ano em curso antes de decidir se elas mereciam um presente ou não. Por volta do século XIII São Nicolau era bem conhecido nos Países Baixos e a prática de se dar presentes em seu nome se espalhou para outros países da Europa Cen-



tral e do Sul. Na Reforma Protestante nos séculos XVI e XVII na Europa, muitos protestantes mudaram a personagem portadora de presentes para o Menino Jesus e a data de dar presentes passou de 6 de dezembro para a véspera de Natal.

Outro fator relevante para refletirmos tem sido o foco comercial do Natal. O Natal é, normalmente, o maior estímulo económico anual para muitas nações ao redor do mundo. As vendas aumentam exponencialmente em quase todas as áreas de comércio e as lojas introduzem novos produtos para as pessoas comprarem, como brindes, decorações e suprimentos.

Todas as tradições associadas às comemorações natalícias proporcionam um forte aumento das vendas, constituindo a melhor época para os comerciantes. As pessoas, seduzidas pelo apelo comercial, passam a adotar a prática de se presentear umas às outras e mais uma vez o verdadeiro sentido do Natal fica relegado para segundo plano. Nomeadamente, o Natal ficou resumido ao Pai Natal e à troca de prendas, sem faltar um belíssimo jantar e todos os enfeites que circulam em torno do dia 25 de dezembro.

A vinda de Cristo ao mundo é a melhor de todas as notícias, é a expressão máxima do amor de Deus por este mundo

perdido. Em 1 João 4.9 lemos: *“Nisto se manifesta o amor de Deus para conosco: que Deus enviou seu Filho unigênito ao mundo, para que por ele vivamos.”*

Embora a morte espiritual tenha entrado no mundo através de Adão e Eva, a fonte da vida eterna já estava a caminho. Deus jamais se esquecerá de cumprir Sua promessa porque Ele é fiel. Então podemos dizer que o nascimento de Jesus é o maior presente que já recebemos de Deus.

“Nisto se manifesta o amor de Deus para conosco: que Deus enviou seu Filho unigênito ao mundo, para que por Ele vivamos.” 1 João 4.9

O desafio que deixo para todos os leitores deste artigo, é que neste Natal possam fazer algo diferente, não apenas neste ano, mas a partir deste ano, em todos os anos vindouros possamos sair de nossas casas, dos nossos cultos natalícios, das nossas mesas fartas do jantar na noite de Natal, e proclamemos nas ruas, nas praças, nas vilas, em cada sítio, para as pessoas em todos os luga-

res que JESUS é o VERDADEIRO NATAL, Ele é o Salvador, Ele vive e quer salvar toda a gente! Proclamemos ao mundo o verdadeiro espírito do Natal. O verdadeiro sentido do Natal está presente quando celebramos esse amor de Deus por nós, e o presente maior que o Pai do Céu nos dá é o seu próprio Filho. É preciso anunciar veementemente o verdadeiro sentido do Natal. E como conhecerão o verdadeiro sentido do Natal? Basta comunicar, anunciar que Jesus nasceu para salvá-los!

Que tal apresentar uma peça teatral aos vizinhos, ou um jantar para os carenciados ao redor da Casa de Oração, ou quem sabe, estabelecer na Praça uma noite de festividade natalícia? Temos toda a oportunidade no Natal para proclamar o Salvador Jesus, declarando que só Nele a humanidade poderá reconhecer e vivenciar a paz interior. Isso sim é o verdadeiro espírito do Natal!

Para todos, assim, um Feliz Natal com Cristo! Proclame isso ao mundo!

Seara Cristã

nº49

Setembro a Dezembro de 2014

Boletim da União das Igrejas Evangélicas Congregacionais Portuguesas

Departamento de Imprensa e Cultura

Editor
Pr. Daniel S. S. Calado

Distribuição
Rui Cabral

Impressão
Imprionte

Design
Rui Cabral

Endereço
Rua Vaz Monteiro, 63
7400-281 Ponte de Sor

Desperta Débora

Ana Cabral

No passado dia 8 de Dezembro, teve lugar na Igreja Evangélica Congregacional de Ponte de Sor, a celebração do 11º aniversário do ministério Desperta Débora.

Sob a temática "Firmes nas promessas" reuniu-se um bom grupo de irmãs, e irmãos, de várias igrejas do nosso país, bem como das igrejas da nossa cidade (Congregacional, Assembleia de Deus e Nova Aliança).

A partilha da Palavra foi feita pela irmã Helena Martins, coordenadora nacional do Desperta Débora. Foi um tempo muito bom de louvor, oração, participações e convívio. No final, um bom lanche completou o quadro festivo.



11º aniversário Desperta Débora, em Ponte de Sor. A pregoadora, a irmã Helena Martins.

Foi uma tarde de louvor ao nosso Deus mas também de encorajamento e fortalecimento pessoal na Sua Palavra.



Centenário do trabalho em Chelas

Pb. Joel Santos

Pela graça de Deus realizamos no dia 25 de Outubro do corrente ano, pelas 16 horas a cerimónia do Centenário do Início do Trabalho Evangélico Congregacional de Chelas e 88º Aniversário da Igreja. Fomos muito abençoados por Deus no decorrer da mesma. Tivemos a participação de todas as Igrejas congregacionais de Portugal, que através dos seus grupos corais e líderes nos congratularam com a suas participações. Um agradecimento também muito especial à presença de outras Igrejas que embora não pertencentes à nossa denominação, nos honraram com a sua presença e palavras de incentivo ao Reino de Deus.

De realçar a presença do Pr. Manuel dos Anjos Neto, vindo do Brasil em re-

presentação da União das Igrejas Evangélicas Congregacionais do Brasil, para este evento.

Foi portador da Mensagem de Deus, o Pr. Daniel Calado, presidente da União das Igrejas Evangélicas Congregacionais Portuguesas, que enfatizou o facto desta Igreja ao longo destes anos de vida ter procurado ser um "Farol", uma luz de vida na transmissão da palavra de Deus. Aproveitamos este evento para homenagearmos o nosso saudoso pastor Artur de Araújo (através da colaboração do irmão Paulo Calado). Foi sinceramente muito emotivo sentir a presença de sua família, nomeadamente, sua filha Loide, seu marido Amélio, netas, bisnetos, genros. Alguns destes usaram a palavra relembrando aspetos

significativos da vida deste Servo de Deus, seu testemunho, coragem, e dedicação ao próximo. Outras pessoas presentes testemunharam vários episódios também da sua vida e a forma como foram marcados para sempre.

Estivemos cerca de três horas juntos, porem ainda nos alegramos com a viva participação do grupo coral "Gerações", tendo juntamente louvado ao Senhor. Tivemos de seguida um longo convívio, onde podemos dar aquele abraço, palavra de saudação, carinho e sentirmos que nos amamos no amor do mesmo Senhor.

E a Ele e para Ele seja dada toda a honra, glória e louvor.

Paio Pires

Pr. Daniel S. S. Calado

A nossa Festa de Natal terá lugar no dia 21 de Dezembro, pelas 17:00. À semelhança de outros anos, como no ano passado, teremos uma Ceia de Natal nas instalações anexas à igreja, no dia 14 de Dezembro, a seguir ao culto da tarde desse Domingo. Para esse dia temos um programa de cânticos de Natal.

Também no passado dia 30 de Novembro começamos a implementar um novo programa da iecpp, chamado "Empresário Missionário." Uma das componentes desse programa é que crentes possam financiar os jantares dos convidados, com tudo já pronto a comer, vindo tudo quentinho diretamente da loja, normalmente com sopa segundo prato e ainda terceiro prato. Muito bom, não é? Damos graças a Deus pela generosidade de tais crentes. Na altura em que escrevo ainda só passou este Domingo, 30.11, mas a ideia é que, sempre que algum membro da igreja traga alguma dessas visitas, tudo será providenciado para que, depois do culto, isso seja realizado. A organização destes jantares está a cargo do DAS (Departamento de Ação Social) da nossa igreja. Elementos do DAS organizam a mesa, tratam da loiça, etc., além de terem sempre pessoas para conversar amistosamente com as visitas durante o jantar. As visitas a que nos referimos, são pessoas carenciadas. Pessoas pobres, ou que vivam isoladas, que tenham carências afetivas, psicologicamente afetadas, etc. O nosso alvo é ajudá-las, envolvendo-as com o nosso amor, conversando, fazendo-as sentir bem-vindas, independentemente do aspeto que tenham e, sobretudo, falar-lhes de Cristo.

No Domingo passado tivemos três romenos conosco, um casal e uma filha, que moram um pouco longe de nós. Ele é vendedor da revista Cais. Estiveram presentes nesse jantar, na assistência às nossas visitas, o pastor e alguns utilíssimos elementos do DAS.

Damos graças ao Senhor por nos ter dado a alegria de celebrarmos mais um aniversário da IECPP. Tivemos como mensageiro nesse dia, o Pr. João Custódio Nunes. Foi para nós motivo de particular satisfação, visto que as vidas do Pr. João Nunes e de sua esposa Celeste, se cruzam em muitos aspetos com a vida coletiva desta igreja (basta dizer que fazia parte das fotos dos primórdios da igreja), assim como com a de muitas individualidades da mesma.

Tivemos um programa bem recheado nesse dia! Além do culto normal de aniversário, tivemos ainda dois batismos (Maria de Deus da Cruz Guizado Ruivo e sua mãe, Maria Antónia Cruz Ferro). Que o Senhor as conserve firmes e fiéis. Também realizamos a consagração ao diaconato do irmão Gonçalo Paiva, com a imposição de mãos dos presbíteros presentes. Damos graças ao Senhor pela fidelidade deste irmão.

É interessante que na família a que o Dc. Gonçalo está ligado por afinidade, tem mais duas pessoas no diaconato: a sogra, a Dcsa. Rosa, e a tia, a Dcsa. Glória. Mas o programa ainda não terminou por aqui, porque, no mesmo dia em que o pai é consagrado, a filha, a Lia, é apresentada ao Senhor! Desejamos aos pais, Gonçalo e Raquel, as maiores bênçãos na educação da mais novinha filha da IECPP.

Ponte de Sor

Ana e Rui Cabral

Setembro foi mês de comunhão fora de portas! No dia 6 realizámos o passeio da Escola Bíblica Dominical ao Monte Selvagem. O que as previsões indicavam ser um dia de chuva torrencial, graças ao nosso bom Deus tornou-se num dia com um tempo maravilhoso para podermos usufruir daquele espaço e estarmos todos juntos em comunhão, apreciando a natureza, tomando refeições juntos, louvando a Deus, brincando, conhecendo mais acerca da fauna e flora do local. No dia 13, pegámos nas cestas de farnel, mesas e cadeiras e fomos até à zona ribeirinha em Ponte de Sor, para passar um dia bem agradável juntos. Assim foi. Ali estivemos desde o final da manhã até ao fim da tarde, onde pudemos passar um bom tempo juntos em comunhão.

Na noite de 31 de Outubro comemorámos, na Igreja Evangélica Congregacional de Ponte de Sor, o 497º aniversário da Reforma Protestante. Este culto especial teve a participação de vários irmãos, com poemas e um jogral alusivo ao dia. Foi também representada a peça "Igreja Adormecida", com a participação de vários irmãos, desde crianças, jovens e adultos. O período de louvor foi também de acordo com o tema, tal como a meditação do Pb. Daniel Pereira, sobre a vida de Martinho Lutero. Seguiu-se um tempo de comunhão e convívio, com direito a chá e bolos. Em seguida iniciou-se a vigília de oração, onde para além dos assuntos apresentados ao nosso Deus, tivemos um tempo de louvor e leitura da Palavra, terminando cerca das 3 horas da madrugada.

Temos tido algumas visitas que nos têm enriquecido em termos de partilha da Palavra aos domingos. Para além de quem já consideramos da casa, como o irmão Paulo Calado, fomos visitados em Setembro pelo Pr. Álvaro Marinho e sua esposa Elisângela, da IEC de Campo Redondo (Brasil), e em Novembro pelo Pr. Manuel Neto, da IEC de Cabula, Salvador/Bahia (Brasil).

Deus é bom!

João Santos

No passado Verão, tivemos mais um ABS Jovens e Adolescentes, tremendamente abençoado e inesquecível. Foi realmente uma semana diferente e especial, marcada pela união e grande cumplicidade criada entre todos os campistas e pela forma como sentimos o Espírito Santo atuar diariamente, usando pessoas e formas distintas para despertar cada jovem ali presente.

Como tal, não conseguimos passar muito tempo sem estarmos juntos de novo e podermos recordar este tempo maravilhoso. No dia 27 de Setembro, na 1ª Igreja Evangélica Congregacional de Lisboa, em Chelas, tivemos o “Reencontro ABS Jovens e Adolescentes 2014”.

Este reencontro foi totalmente preparado e dirigido pela equipa de monitores, também eles jovens servos que tentaram através deste dia recordar cada momento daquela semana inesquecível, procurando conciliar momentos de recordação através de fotos e vídeos, com tempo de louvor, meditação e oração, fazendo o melhor para Honra e Glória do nosso Deus.

Tivemos também a participação de alguns jovens campistas, que deram o seu testemunho, partilhando com todos aquilo que Deus havia feito e transformado a sua vida durante o acampamento, assim como também tivemos a participação musical dos nossos convidados especiais, os músicos Mc Ary e Catarina Boto, que já haviam estado conosco no ABS e onde tinham sido realmente usados por Deus, através das suas músicas e do testemunho partilhado.

Por fim, realçar que apenas 3 jovens campistas não conseguiram estar presentes neste reencontro, inclusive muitos vieram do Algarve, Ponte de Sor, Abrantes entre outros locais mais afastados, o que mostra a vontade e o es-

forço que todos fizeram para estarem de novos juntos, procurando assim estar em comunhão e juntos adorar o nosso Deus.

Foi realmente um dia inesquecível, Deus é bom!

Sabemos também que Deus na Sua Palavra, nos ordena a ir e a pregar o evangelho por todo o lado e a toda a criatura, portanto por muito bom que seja estarmos juntos e partilharmos a fé em comum e adorarmos juntos ao nosso Deus, mais importante é falarmos aos outros sobre a salvação e partilharmos aquilo que Deus tem feito nas nossas vidas.

Assim numa sociedade cada vez mais descontrolada, onde o medo, a desconfiança, o egoísmo e a falta de esperança imperam neste mundo, não podemos ficar parados a assistir como se nada pudéssemos fazer para mudar este panorama; bem pelo contrário, temos uma responsabilidade grande para com cada pessoa que se atravessa no nosso caminho, seja um vizinho, um amigo, um colega de escola ou de trabalho, seja quem for, nós precisamos de dizer para cada um deles, que Deus não está morto e que Nele há esperança e que há uma decisão crucial nas suas vidas que precisa de ser tomada. Mas para tal, nós como servos de Deus, precisamos de estar atentos às necessidades do nosso próximo e ser sal e luz neste mundo, não interessando a idade ou habilitações que tenhamos. Deus quer usar-nos e quer que possamos dizer ao mundo, “Deus não está morto”, “Ele vive e quer resgatar-te.”

Poema a um Natal diferente

Isabel Santos e Silva

Estamos na quadra de Natal,
Data mais linda do ano,
Quando se comemora o dia
Do nascimento do nosso querido
E amado Salvador,
Que veio ao mundo para
morrer por todos,
Para nos salvar dos nossos pecados.

Mas o mundo não o comemora
da mesma maneira;
Só pensa nas festas, nos presentes...
E o Senhor Jesus fica posto de parte.

Lembro-me da minha juventude!
Festejávamos na igreja,
Cantando hinos apropriados ao Natal
E com representações adequadas,
Em honra do Senhor Jesus!

Jantávamos sempre em casa
do meu avozinho.
Era a família toda junta,
E eu, os meus irmãos e os meus tios,
Representávamos coisas
respeitantes ao Natal.
Cantávamos também hinos,
acompanhados por órgão,
Porque a minha tia Rute
tocava muito bem.

O pinheiro, enfeitado
com prendas, reluzia,
E os doces que comíamos,
Tinham um sabor delicioso!
Claro, chegávamos a casa
Depois da meia noite!

Que saudades! Que saudades!...

Os meus filhos também
Festejam assim!...

*Poema escrito em 2011, tendo a
autora a idade de 97 anos.*

Geração Estamos Juntos

Pr. Manuel Neto

Diante de nós temos um desafio muito grande, alcançar jovens em plena era do Secularismo, das Novas Tecnologias e um mundo completamente conectado.

Quando falamos num mundo secularizado logo imaginamos características peculiares a esta geração, denominada Geração Y. Nos últimos 60 anos, três gerações marcaram época e mudaram os valores e o jeito de a sociedade pensar.

Por volta da década de 45 tivemos a Geração Tradicional, é uma geração que enfrentou uma grande guerra e passou pela Grande Depressão global. Com os países arrasados, precisaram reconstruir o mundo e sobreviver. São práticos, dedicados, gostam de hierarquias rígidas, fica bastante tempo na mesma empresa e sacrificam-se para alcançar seus objetivos.

Depois chegou a Geração Baby-Boomers, de 1946 a 1964. São os filhos do pós-guerra, e romperem padrões e lutaram pela paz. Já não conheceram o mundo destruído e mais otimista, puderam pensar em valores pessoais e na boa educação dos filhos. Têm relações de amor e ódio com os superiores, são focados e preferem agir em consenso com os outros.

E mais recentes a Geração X de 1965 a 1977, nesse período, as condições materiais do planeta permitem pensar em qualidade de vida, liberdade no trabalho e nas relações. Com o desenvolvimento das tecnologias de comunicação já podem tentar equilibrar vida pessoal e trabalho. Mas, como enfrentaram crises violentas, como a do desemprego da década de 80, também se tornaram céticos e superprotetores.

Agora estamos na Geração Y desde 1978, com um mundo relativamente estável, eles crescerem em uma década de valorização intensa da infância, com

internet, computadores e educação mais sofisticada que as gerações anteriores. Ganham autoestima e não se sujeitam a atividades que não fazem sentido em longo prazo. Sabem trabalhar em rede e lidam com autoridades como se eles fossem um colega de turma.

É a geração que vive sobre a influência do Mundo Secularizado. E quando falamos em viver em um mundo secularizado, vem à mente a superficialidade nos relacionamentos, ausência de absolutos e princípios éticos, ausência de referências, busca do prazer a qualquer custo, consumismo, liberdade de escolha, tecnologia, mídia de massas, rápidas transformações culturais, entre outras coisas.

Como viver num mundo secularizado? Enquanto jovens, precisamos obedecer às orientações de Paulo, conforme Romanos 12:1-2.

1. Não nos conformar com o Mundo. O primeiro passo para isso é entender que devemos oferecer o nosso corpo em “sacrifício vivo, santo e agradável a Deus”, e fazer isso como gratidão por nossos pecados terem sido perdoados através do sacrifício de Jesus. O apelo de Deus a você é que “*não vos demovais da vossa mente com facilidade*” (2 Ts. 2:2), ou seja, lute com todas as forças para não se descuidar e se deixar levar por pensamentos, comportamentos e costumes contrários às Escrituras.

2. Transformar-nos pela renovação da mente. É na mente que o pensamento secular transmitido pela mídia acha um lugar. Por isso Deus Se preocupa com o que vai dentro de sua cabeça! A juventude precisa ter tempo para meditar na Palavra, apesar do corre-corre diário, e deixá-la criar raízes em sua mente e coração. Por meio de um relacionamento com Deus em oração - nosso ser e nossa mente começam a ser transforma-

dos através de uma vida de oração. Se quisermos experimentar a transformação através da renovação da mente, temos que ter comunhão com Deus em oração (1 Ts. 5:17).

O livro de Atos nos mostra do impacto da fé e do testemunho dos primeiros cristãos, “*Estes que têm transformado o mundo chegaram também aqui*” (At. 17:6). Ou seja, a fé, as convicções e o testemunho daqueles irmãos causaram impacto sem pretendentes na Sociedade daquela época.

Acredito que a Geração “Estamos Juntos” causará grande impacto em Portugal. Para isso, precisamos fortalecer uns aos outros para ter a sua identidade cristã preservada e ao mesmo tempo cumprir com a ordenança de Cristo, de alcançar os perdidos. Fico feliz pela unidade, comunhão e empenho dos jovens congregacionais que vislumbrei pelo pouco tempo de convívio. Vamos pensar em todas as possibilidades que Deus nos oportuniza usando a essa Geração como canal de fortalecimento da fé, consolidação da Unidade e Comunhão entre os jovens e propagadores do Evangelho, usando diversas e variadas estratégias disponíveis a fim de salvar vidas inalcançadas.

Juntos podemos fazer história neste mundo secularizado! A Geração “Estamos Juntos” pode fazer mais em pro do Reino de Deus.

Forte abraço.

Dois idosos realizam o maior sonho das suas vidas

Pr. Daniel S. S. Calado

Todos nós temos sonhos na vida. Uns sonham tirar um determinado curso; outros sonham encontrar o marido ou a esposa ideal; ainda outros, vir a ter uma casa própria; e há até muitos sonhos lunáticos, como aquelas pessoas que passam a vida a pensar que farão grandes coisas um dia, como ir dar um passeio à lua, ou coisa parecida, se lhes sair o euromilhões!... Entretanto, vai-lhes é saindo o dinheirinho da carteira! Infelizmente, para muitos visionários, isto é um problema de tal modo grave, que se afundam em desgraça cada vez maior, por causa desse maldito vício, desse pecado da ambição de querer ser rico para realizar os seus sonhos caprichosos. Inclusive, veja bem, o euromilhões constitui uma sangria muito significativa do país, visto que os milhões que saem do país são muito, mas muito mais, do que os que entram. Muitas vezes, neste desejo obcecado, nem sequer há objetivos definidos para a vida: é apenas o desejo de ser rico! A Palavra diz que cada um deve "contentar-se com o que tem" em cada momento e que deve "trabalhar com as suas próprias mãos, para ter para seu governo e com que repartir."

Enfim, há sonhos de toda a espécie e há os que são bons e os que são maus. Um crente no Senhor Jesus deverá cultivar o desejo de ter sonhos bons, os que agradam ao Senhor, sempre embalados pela canção do amor da primeira epístola aos coríntios, capítulo treze. É que, sabe amigo leitor, *"há caminhos que ao homem parecem direitos, mas o seu fim é de perdição."* Muitas coisas que nos podem parecer legítimas e corretas, são motivos para que o Espírito Santo se afaste de nós, e o processo de santificação, nesses casos, é tristemente interrompido. Eis uma pequena listagem desses exemplos negativos: quando nós ocupamos o nosso coração com azedumes; lamentações; murmura-

ções; medos quanto ao nosso futuro ou daqueles que nós amamos, como por exemplo os nossos filhos, por manifesta falta de fé; quando nós andamos cozinhando estratégias para a feira de vaidades e orgulhos, a fim de fazermos a vontade ao nosso ego, que a Bíblia chama de "carne", em vez de procurarmos servir o bem comum, em nome do Senhor; ou quando alimentamos sentimentos de superioridade em relação aos outros, ao invés do que nos é dito, que *"cada um considere os outros superiores a si mesmo"*; ou até mesmo quando julgamos estar servindo o Senhor e com o nosso espírito oramos a Deus, ou a nossa boca testemunha ou ensina a Palavra, mas o faz de forma que não agrada a Deus, então essas obras são chamadas de "abomináveis" na carta a Tito, como as produzidas pelo dotado e influente Alexandre, o latoeiro, o divisionista inimigo da pregação do apóstolo Paulo, que nos é mencionado, por exemplo, em Timóteo.

Em Lucas 2.21-38, nós lemos que, pela altura em que Maria e José foram ao templo de Jerusalém para apresentarem o Menino Jesus ao Senhor, estavam ali presentes também dois sonhadores de sonhos santos. Um tinha por nome Simeão e a outra pessoa era uma profetiza, com o nome de Ana. O que encontramos de muito especial nestas personagens é que, sendo embora ambos de idade avançada, viviam intensamente a sua fé inabalável em Deus. Continuavam a sonhar... mas não nas núvens, mas no céu, no Espírito Santo, porque aonde reina o Senhor aí há céu. Há sonhos e sonhos, como se contuma dizer. Estes, de Simeão e de Ana, baseavam-se na fé que viviam diariamente e nas revelações divinas, porque eram guiados pelo Espírito Santo; e quando assim é, abrem-se as cortinas das núvens para deixar passar os raios abençoadores do sol matinal, que trazem

vida em esperança. Deus é o nosso Sol de vida abundante. Quem for iluminado por um só desses raios, viverá em abundância de sonhos lindos e exequíveis. As fantasias enganadoras não têm lugar nas moradas da fé em Cristo. A utopia da carne sonhadora, inconsequente e pecaminosa, dá lugar aos sonhos realizados em todo o seu esplendor. Porquê? Porque o sonho da fé é certeza cimentada e alicerçada em Cristo!

A Palavra refere-nos que Simeão vivia na esperança, na certeza de fé, por revelação do Espírito, de que o Senhor não o levaria para si sem que antes visse o Salvador! Que coisa tão extraordinária! Não foi por acaso que Simeão e Ana estavam no templo precisamente na hora em que Maria e José ali levaram Jesus! O Espírito Santo os guiou ali... e o sonho dos sonhos foi realizado na velhice destes dois tementes servos de Deus! Ali, mesmo à frente dos seus olhos, estava o Messias, o Salvador do mundo, prometido nas Escrituras e pelo qual tantas gerações esperaram. Puderam tocar-Lhe, acarinhá-Lo, observá-Lo demoradamente. É o momento único da concretização de um sonho de altíssimo privilégio!

Caro leitor, independentemente da sua idade, não quer viver também sonhos santos, extraordinários, hoje também? Deus tem muitas coisas boas guardadas para si! Este Natal de 2014 e o Novo Ano de 2015 tem muitos sonhos santos a pairarem no ar para os Simeões e Anas de hoje!